



Vigilância Segurança

Informativo Oficial do
Sindicato da Categoria
Profissional, Diferenciada,
Empregados e Trabalhadores
do Ramo de Atividade de
Vigilância e Segurança Privada
de Campinas e Região.

Sindivigilância Campinas - Rua General Marcondes Salgado, 607, Bosque, Campinas, CEP 13026-075. Telefones (19) 3253.2004 e 3253.3308. Americana - Avenida Campos Sales, 435, Centro, CEP 13465-901. Telefone (19) 3405.2766. Atibaia - Rua José Alvin, 62, sobreloja, Centro, CEP 12.940-750. Telefone (11) 4418.3272. Acesse nosso site: www.sindivigilancia.org.br E-mail: atendimento@sindivigilancia.org.br Responsável: Geizo de Souza - Presidente.

ADICIONAL DE 30% É LEI TODA EMPRESA TEM DE PAGAR MAS TEM PATRÃO PISANDO NA BOLA. QUEREMOS NOSSOS DIREITOS RESPEITADOS

Adicional de Periculosidade, de 30%, é lei desde 3 de dezembro passado. A regulamentação foi assinada pelo ministro do Trabalho, Manoel Dias, e publicada no *Diário Oficial da União*.

O Sindicato tem pressionado os patrões que não estão pagando Adicional. Estamos parando os postos e mobilizando os vigilantes. É direito do trabalhador. Exigimos nossos direitos.

Nossa diretoria vai pra cima das empresas que ainda não estão na linha. Os patrões vão ter de pagar o benefício, retroativamente, desde dezembro. Vale lembrar que os 30% incidem sobre todas as verbas trabalhistas, como 13º salário, horas extras e férias.



Páginas 2 e 3

Sindicato durante mobilização dos vigilantes da Security, no Aeroporto de Viracopos, dia 7 de fevereiro

EXIJA CAT



A Comunicação de Acidente do Trabalho é o documento que garante direitos ao trabalhador que se acidenta no trabalho ou contrai doença ocupacional. Mas ainda há muita empresa que não emite a CAT, prejudicando o trabalhador.

Página 4

Sindicato fortalece paralisação na Reak

O patrão da Reak está pisando feio na bola. Nos últimos meses, Sindicato e trabalhadores, mais uma vez, estiveram unidos em diferentes postos onde atuam os vigilantes dessa empresa.

Mas não é só a Reak que anda descumprindo a lei. Tem mais, como Dubai, Focus, 318 Valentos e outras. Adicional é lei. Exija seus direitos. Denuncie ao Sindicato.

Página 3



Policiais militares fazem segurança em protesto no Instituto Adolfo Lutz, em Campinas

• Editorial



30% já!

Encerramos 2013 com uma das maiores vitórias da nossa história: a garantia do pagamento do Adicional de Periculosidade de 30% para a nossa categoria. Agora a Lei 12.740 (sancionada pela presidente Dilma em 8 de dezembro de 2012 e regulamentada em 3 de dezembro de 2013) é direito de todo vigilante. E dever de todo patrão.

Nosso Sindicato sempre esteve à frente dessa luta, inclusive em reuniões em Brasília, para sensibilizar o Congresso Nacional e pressionar os parlamentares.

Tem patrão que já entendeu a obrigação. E está dentro da lei. Mas ainda tem patrão que está pisando feio na bola, e não começou a pagar os 30% sobre o salário e mais verbas trabalhistas.

É nosso - Não abrimos mão desse direito. Primeiro porque melhora, de forma efetiva, a vida dos nossos vigilantes. Segundo porque é lei, conquistada com anos de luta.

Geizo de Souza

Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Campinas e Região
atendimento@sindivigilancia.org.br

Mobilizações exigem

O Sindicato tem liderado ações em toda a base para cobrar o que é de direito do vigilante.



Sindicato apoiou paralisação dos vigilantes do Poupatempo Centro: mobilização foi assunto nos principais meios de comunicação de Campinas. A emp



Paramos no Santander Atibaia em 11 de março



Cidade Judiciária: pressão e avanços

O Sindicato tem liderado ações em toda a base para exigir o que é de direito do vigilante. Nossa luta mais ampla, agora, é pelo pagamento do Adicional de Periculosidade de 30%, garantido pela lei 12.740, sancionada pela presidente Dilma em 2012, e regulamentada em dezembro de 2013.

Nosso diretor Ronaldo de Souza afirma: "O que acontece é que tem muito patrão que dá uma de 'joão-sem-braço', finge que não conhece a nova lei, e não paga. Também tem os de má-fé, que são mal pagadores mesmo. Estamos lutando, todos os dias, pra fazer valer a lei. Os que estão fora da lei vão ter de pagar, inclusive os retroativos".

Outras - Mas não é só. Tem patrão pisando feio em outros pontos, como não fornecimento de uniforme, atraso nos salários, guaritas deterioradas, excesso de jornada e outras irregularidades.



Jornal do Sindicato da Categoria Profissional, Diferenciada, Empregados e Trabalhadores do Ramo de Atividade de Vigilância e Segurança Privada de Campinas e Região.

SINDIVIGILÂNCIA CAMPINAS - Rua General Marcondes Salgado, 607, Bosque, CEP 13026-075. Telefones (19) 3253.2004 e 3251.7332. Americana: avenida Campos Sales, 435, Centro, CEP 13465-901. Telefone (19) 3405.2766. Atibaia: rua José Alvin, 62, sobreloja, Centro, CEP 12.940-750. Telefone (11) 4418.3272. Site: www.sindivigilancia.org.br E-mail: atendimento@sindivigilancia.org.br. **DIRETORIA EFETIVA** - Geizo de Souza (presidente), Valnei Gomes da Silva (tesoureiro), Eloar Oliveira dos Santos (secretário de comunicação, esportes e lazer), Pedro João Barbosa (Diretor de assuntos trabalhistas e previdenciários), Paulo Marinho da Silva (secretário de patrimônio). **SUPLENTE DE DIRETORIA** - Wilson Aguiar da Silva, Edilson Ribeiro Souza, Lázaro Bernardino de Oliveira, Elso Aparecido de Lima e Ronaldo de Souza. **CONSELHO FISCAL** - Maria de Lourdes Bezerra, Antonio Cândido de Carvalho e Ramilto da Silva. **SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL** - Lucílio Silva, Paulo Sérgio Delprat e Inamar Portugal das Neves. **CONSELHO DE REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO** - Geizo de Souza e Valnei Gomes da Silva. **Responsável:** Geizo de Souza. **PRODUÇÃO** - Agência Sindical (11) 3231.3453. Site - www.agenciasindical.com.br. Jornalista responsável: João Franzin (MTb 12.865). **Abril de 2014.**

em Adicional e dignidade

que é de direito do vigilante; empresa Reak resiste e nossa diretoria procura a Justiça



empresa prestadora de serviço é, mais uma vez, a Reak



Nossa diretoria defendeu paralisação no Instituto Tecnológico de Alimentos (Ital), dia 28 de fevereiro; mais uma vez a Reak é a protagonista

Reak lidera reclamações

Nosso Sindicato tem comandado mobilizações em muitas empresas da nossa base. A Reak aparece como a pior para os vigilantes. Estamos pressionando. Mas a empresa insiste em não pagar Adicional de Periculosidade.

Nosso diretor Ronaldo de Souza diz: "Temos feito a nossa parte.

Não vamos admitir calote". Nas últimas semanas, fizemos algumas paralisações, como nos postos do Poupatempo do Centro (Campinas) e no Instituto Tecnológico de Alimentos (Ital).

Uniformes - Quando a Reak contrata o vigilante, fornece uniforme novo. O problema é que não

renova as peças desgastadas pelo tempo de uso. E o trabalhador é obrigado a usar uniforme velho.

TRT - Para combater os abusos na Reak, entramos com ação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Nosso advogado, dr. Andre, afirma: "Estamos aguardando audiência para resolvermos o assunto".



Nosso Sindicato apoiou também paralisação dos vigilantes da Previdência Social em Campinas, dia 11 de fevereiro: por condições dignas de trabalho



Sindicato marca presença na paralisação da Dubai, dia 12 de fevereiro

DENUNCIE AS IRREGULARIDADES. FAÇA VALER SEUS DIREITOS!

Companheiro(a): se a empresa onde você trabalha desrespeita a lei e os direitos, denuncie. Ligue (19) 3253.2004 ou mande e-mail para atendimento@sindivigilancia.org.br





Ação Sindical

COMBATEMOS ASSÉDIO NA PROTEGE

Assédio moral é sempre covardia, já que o patrão ou chefe usa de seu poder para humilhar funcionários e subordinados. Agora, assédio moral contra mulher - e grávida - é pior ainda.

O Sindicato foi pra cima, e pediu audiência no Ministério do Trabalho e Emprego, em Campinas, a fim de o patrão se explicar.

Ficou acordado que a empresa passe a oferecer treinamento a todos os supervisores e gestores, que têm contato direto com vigilantes, para que não ocorra mais assédio moral.

Nossa diretoria defende: "Trabalhador tem que ser tratado com respeito. Dignidade é o mínimo que todo ser humano merece. E é o que exigimos".

Denuncie - Em caso de assédio ou outros problemas, denuncie. Ligue: (19) 3253.2004.

SINDICATO CONQUISTA MELHORIAS NA 3M

Os trabalhadores reclamaram, o Sindicato reivindicou, negociou e as condições de trabalho dos vigilantes da 3M, em Sumaré, melhoraram. E bastante. Veja: nos postos 1 e 6 foram instalados assentos ergonômicos, novos. No posto 6, nada de vigilante ficar torrando debaixo do sol. Conseguimos guarda-sol.

Para os trabalhadores do posto 3, café quente a toda hora. Garantimos garrafa térmica. Nossa diretoria: "Tem conquistas que para muita gente é pequena, mas para o trabalhador que fica o dia inteiro numa cadeira ruim, ou sofrendo com o sol forte, sabemos que faz a diferença uma cadeira ergonômica ou um guarda-sol. E o Sindicato está junto também nessas lutas".

ATENDIMENTO AGORA EM MOGI TAMBÉM

Facilitamos o acesso dos vigilantes aos serviços. Em junho, vamos inaugurar uma sala para atendimento em Mogi Mirim. Endereço: rua Paulino Albejante, 511, Jardim Bicentenário. No Sindicato dos Metalúrgicos.

CAT é direito do trabalhador e dever de todo patrão

A CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho) é o documento que assegura aos vigilantes todos os direitos trabalhistas, em caso de acidentes ou doenças ocupacionais. É a CAT que garante, por exemplo, estabilidade no emprego e pagamento de salários durante o período de afastamento, quando há.

Mas tem muito patrão que não orienta devidamente o trabalhador, para não ter que arcar com seguro-acidente e não entrar na lista suja da Previdência como empresa insegura. E negligência a emissão de CAT.

Nossa diretoria orienta: "A CAT pode ser emitida a qualquer momento, mesmo tem-

pos depois de algum acidente ou doença. Nestes casos, cobre a sua empresa. Exija seus direitos. Se ela se recusar a emitir o documento, procure nossos diretores."

Trajeto - Poucos sabem. Os que sabem esquecem na hora da necessidade. É o seguinte: qualquer acidente no trajeto de casa para a empresa ou da empresa para casa é acidente de trabalho. Exija a CAT.

Fique atento ao valor de seu PPR



Programa de Participação nos Resultados (PPR) é direito de todo vigilante, garantido na nossa

Convenção Coletiva desde 2012. Foram anos de luta para conseguirmos o benefício.

Nossa diretoria orienta

Os vigilantes demitidos pela Capital Segurança (posto Santander Campinas) e Araújo Segurança (posto Coren e Meio Ambiente Campinas) devem procurar o Sindicato para continuar com processo de recebimento das verbas rescisórias.

Os trabalhadores devem comparecer com documentos (CPF, RG e Carteira de Trabalho) para evitar o arquivamento do processo. Nossa sede fica na rua General Marcondes Salgado, 607, Bosque. Informações: (19) 3253.2004.

O valor mínimo é de 25% do Piso da categoria. Fique atento aos critérios de apuração para que você receba integralmente o seu PPR.

Prazo - Outro ponto importante: os valores do benefício, de cada vigilante, têm de ser calculados e informados até 30 de maio. E o pagamento é até 31 de julho.

Se a sua empresa não paga ou há divergências de valores, ligue no Sindicato: (19) 3253.2004.

SEJA ASSOCIADO!

O Sindicato luta, mobiliza e pressiona para assegurar respeito às leis e mais direitos. Você é peça fundamental nessa luta.

Fique sócio. Fortaleça o Sindicato. Telefone (19) 3253.2004.

